

OZONIOTERAPIA TÓPICA NO TRATAMENTO DE FERIDA

Relato de caso

FARIAS, Bruna Schmidt¹ ; SCHNEIDER, Valesca Inez²; PINTO, Viviane Machado³; MALSCHITZKY, Eduardo³,
MENTZ, Fernando⁴

1. Médica Veterinária Autônoma; 2. Acadêmica de Medicina Veterinária ULBRA, Canoas; 3. Professor do Curso de Medicina Veterinária ULBRA, Canoas;
4. Residente da ULBRA, Canoas

INTRODUÇÃO

O ozônio medicinal pode ser usado no tratamento de feridas através da aplicação tópica que pode ser feita utilizando água, óleo ou cremes ozonizados, possui baixo custo e elevada eficácia no combate a vírus e bactérias, não possui contra indicação, além do tempo de cicatrização ser inferior quando comparado aos tratamentos convencionais. A aplicação do ozônio tópico desempenha ação antisséptica e estimulante da cicatrização, já que promove a proliferação e remodelação das células teciduais (SANCHEZ, 2008). Além de seu poder antimicrobiano, o ozônio estimula a formação de novos vasos na região afetada, aumentando a irrigação local, acelerando a formação de tecido de granulação e diminuindo o tempo de cicatrização (CARDOSO et al., 2010).

RELATO DE CASO

Foi atendido no HV-ULBRA um canino, fêmea, 12 anos, SRD, com uma lesão na região perineal. O animal se apresentava prostrado com emagrecimento progressivo, tenesmo e dificuldade de defecar por apresentar uma miíase na região perineal e ânus e apresentava muita dor. A paciente foi internada para limpeza da ferida e tratada com metronidazol 400mg, BID por 5 dias, amoxicilina + clavulanato 20mg/kg, BID, 9 dias, dipirona 25mg/kg, TID e tramadol 2mg/kg, TID 8 dias, ciproptadina 4mg, BID, 3 dias. A partir do 5º dia de internação foi iniciado a utilização de sorbitol IR e óleo mineral (5 ml, VO, BID), por 8 dias, pois a paciente tinha dificuldade para defecar. Durante os 3 primeiros dias a lesão era limpa com solução fisiológica 3 vezes ao dia e em seguida curativo com açúcar. Apesar de ter indicação cirúrgica a tutora não autorizou e a paciente foi tratada de forma complementar com a ozonioterapia tópica. A ozonioterapia iniciou no 4º dia tendo como protocolo o uso de *cupping* (Figura 1) por 25 min no local (10 min com liberação de ozônio na concentração de 40µg/ml, 5 min com o aparelho desligado e mais 10 min ligado) em dias alternados e curativo 2 vezes ao dia com óleo ozonizado. Foram realizadas 7 sessões onde a ferida apresentou rápida cicatrização Figura 2.



Figura 1: Aplicação de O₃ com *cupping* em ferida na região do períneo.



Figura 2: Aspecto da lesão antes das sessões de ozonioterapia evidenciando a evolução da cicatrização. a) Após a 1ª sessão de ozonioterapia b) Após a 3ª sessão c) Após a 5ª sessão d) Após a 7ª sessão.

CONCLUSÃO

A ozonioterapia tópica com utilização do *cupping* e óleo ozonizado, associada a terapia medicamentosa, se mostrou eficiente tanto na descontaminação como na cicatrização da lesão na região perineal. Além disso, contribuiu para analgesia, melhorou disposição e apetite da paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, C.C. et al. Ozonioterapia como tratamento adjuvante na ferida de pé diabético. Rev. Médica Minas Gerais, Alfena, v.20, p.442-445, 2010.

CARDOSO, R.F. Avaliação do perfil antimicrobiano do gás ozônio [monografia de graduação]. Carazinho: Universidade Luterana do Brasil, 2009.

SANCHEZ, Camila Maria Sene. A utilização do óleo ozonizado para o tratamento tópico de lesões em porquinho da índia (*Cavia porcellus*) -Relato de caso. 2008. 38f. Monografia Curso de Especialização em Clínica Médica e Selvagens da Universidade Camilo Castelo Branco, Itatiba, SP, 2008. Cirúrgica e Animais.